

PROJETOS DE LEI SOBRE EDUCAÇÃO PAUTADOS NA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO (2021-2023)

Rafael Bastos Costa de Oliveira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
rafaelbastosoliveira@yahoo.com.br

Suzana Sousa Santos
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
suzana27sousa@gmail.com

Emanuele Silva e Silva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
emanuelesilva1997@gmail.com

Introdução

Este trabalho faz parte de uma pesquisa matricial que tem como tema o acompanhamento da temática “Política Educacional” na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na décima primeira legislatura (2021-2024).

O objeto específico deste texto é a descrição dos temas abordados, na ordem do dia, das sessões legislativas, entre os anos de 2021 a 2023, assim como apresentamos quem são os proponentes principais dos Projetos de Lei (PLs), neste período específico.

Por ser uma pesquisa em andamento, os PLs do ano de 2024 ainda estão sendo mapeados na nossa investigação maior.

As perguntas da respectiva análise são: quais são os temas relacionados à Política Educacional pautados na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na 11ª legislatura; quais são as predominâncias e os proponentes mais recorrentes?

Uma questão central guia a investigação matricial, que é verificar se os PLs sobre educação abordam o Plano Municipal de Educação do Rio de Janeiro como um eixo privilegiado (direta ou indiretamente). Assim, refletimos se a vereança atual concebe a educação como uma política de Estado e se a questão do planejamento é um objeto significativo na produção legislativa da área.

Metodologia

O trabalho se respalda na pesquisa documental, através da análise da ordem do dia, enunciada nas sessões ordinárias e extraordinárias da Câmara. O Site da Câmara

Municipal é a fonte primária. O X (antigo Twitter) também vem sendo um canal de comunicação relevante, pois a página oficial da Câmara, neste veículo, publica os temas que entram na apreciação de cada sessão e os devidos desdobramentos.

No âmbito da análise dos dados, a teoria do Estado de Nicos Poulantzas (1977), alinhada com a perspectiva materialista dialética, é uma literatura fundamental, assim como autores que tratam da vereança de forma mais compreensivista, descritiva e antropológica, como D'Ávila Filho (2011) e Kushnir (1999).

Objetivamos constatar tendências conjunturais da política municipal, articulando tais perspectivas com os desdobramentos na educação. Os embates sobre as lutas populares e tensões de frações de classe são considerados nos estudos.

Semanalmente é feito um trabalho de acompanhamento e observação das sessões da Câmara, no noticiário desta casa também. Em seguida, é feita a sistematização das informações. Este trabalho atual tem um caráter mais descritivo, focado nas constatações que nos permitem apontar tendências da educação nesta legislatura.

Resultados e discussões

Constatamos algumas dimensões relevantes, a primeira é que este recorte de pesquisa carece de referências bibliográficas na área da Política Educacional.

Notamos que 125 Projetos de Lei, sobre Educação, foram apresentados na Ordem do Dia, na respectiva legislatura, sendo que 80 projetos são classificados por nós como pertencentes ao campo da Organização Escolar. 21 temas estão na área da saúde e educação. 04 se caracterizam como Esporte Escolar. Por fim, 20 projetos são do campo da educação e segurança. Uma observação é imperativa, nem todo PL anunciado na pauta do dia é votado na sessão. O acompanhamento documental e a observação na TV Câmara ou ao presencial, nem sempre permitem entender os motivos dos adiamentos recorrentes.

Destrinchando um pouco mais as informações da organização acima, na área da saúde e educação, os subtemas perpassam pela Covid-19, a questão psicossocial, saúde bucal e auditiva.

Sobre organização Escolar, os temas perpassam desde a Inclusão, nome de escola, calendário, Educação Infantil, vagas em creche, além de projetos que contemplam o Currículo Escolar com inclusões de disciplinas. Esta é a temática mais predominante nas sessões, até por ser mais abrangente.

Sobre a segurança; sistema de segurança, campanha de paz na escola, prevenção de incêndio marcam algumas das pautas apresentadas. Vale evidenciar que no ano de 2022 houve muitos ataques violentos às escolas em todo o Brasil, nesse período foi observado uma crescente de Projetos de Leis nessa temática, ampliando mais ainda em 2023.

Além desta organização em grandes temas, estamos sistematizando com mais detalhamento os subtemas.

Há uma grande fragmentação dos proponentes e de partidos que apresentam Projetos de Lei sobre Educação, o que reflete a própria fragmentação partidária da Câmara, composta por 23 legendas, assim que findou-se o pleito de 2020. No recorte do ano de 2021-2023, o **principal** autor foi o Professor **Célio Luparelli** (DEM e depois PSD), com **8** projetos apresentados, o **segundo** maior proponente foi o vereador **Reimont** (PT), com **6** projetos, cuja profissão é o magistério, e já ocupou, inclusive, o cargo de presidente da Comissão de Educação da Câmara. Em **terceiro** lugar estão empataos, os vereadores **Marcelo Arar** (hoje do AGIR mas já foi do PTB), radialista, **Vitor Hugo** (MDB), não declarado o grau de escolaridade, e **Carlos Bolsonaro** (PL), com formação em ciências aeronáuticas, apresentaram **5** PLs.

No universo de 51 vereadores(as) da Câmara, a Política Educacional, de uma forma mais direta ou indireta, é contemplada por quase todos os parlamentares da casa.

Nesta gama de parlamentares citados, há uma grande dinâmica em relação à posse e durabilidade do mandato, pois há casos de parlamentares que foram eleitos Deputados Federais, por exemplo, ou até mesmo faleceram, como o Professor Célio Luparelli. Não necessariamente os proponentes de PLs sobre educação são educadores, ainda que os dois primeiros da nossa pesquisa sejam, eles integram um grupo de 7 parlamentares que exercem o magistério, porém quanto às proposições, este grupo é de maior representação com 27 PLs, seguido daqueles que compõem o grupo dos Médicos com 5 parlamentares e 14 PLs.

Tanto partidos de direita, quanto de centro ou esquerda se dedicam à área da educação, em maioria destacam-se os proponentes dos partidos de Centro (PSD, MDB, Solidariedade, Avante, PSDB, MDB) com 17, seguido dos partidos de Direita (DEM, PL, Progressistas, Republicanos, Agir, União) com 16 e os partidos de Esquerda (Psol, PDT, PT) com 13.

Conclusões

As conclusões mais relevantes são: a educação é um tema importante e regular nas sessões da Câmara. Há uma fragmentação considerável em relação aos proponentes, ideologias partidárias, partidos, assim como temas.

Chama atenção que a data de proposição dos PLs variam bastante também, perpassando projetos de anos anteriores (2014, por exemplo), de outras legislaturas e proponentes às vezes nem mais reeleitos.

O Plano Municipal de Educação acaba não sendo um alvo central da temática educacional da vereança, tampouco é notado diretamente, através dos Projetos de Lei. Uma tendência de planejamento e uma política de Estado organizada na área da educação não é a tônica. Sequer a palavra Plano é mencionada na ementa dos PLs, embora uma análise mais detalhada permite captar articulações dos PLs com a respectiva política de Estado.

A pesquisa ainda pretende avançar em algumas perspectivas, como verificar a regularidade com que a temática educacional entra na pauta versus PLs da área realmente aprovados. Pretendemos captar o tempo médio de duração da tramitação dos PLs da área nesta legislatura. Objetivamos notar os placares das votações dos respectivos PLs. Se as atas das sessões transparecem o teor dos debates mais latentes sobre a educação, nas sessões. Alguns casos específicos, como por exemplo, a tentativa de venda de um terreno de escola, na zona sul, e a questão da segurança, chamaram a nossa atenção, no andamento da investigação, demandando maior aprofundamento qualitativo. Entrevistas foram feitas, inclusive, no caso da tentativa de venda do terreno.

Referências

D'AVILA FILHO, P. M.; JORGE, V. L. ; LIMA, P. C. G. C. . Produção Legislativa na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. **Desigualdade & Diversidade** (PUCRJ), v. espec, p. 213-236, 2011.

KUSCHNIR, Karina. Eleições e representação no Rio de Janeiro. **Relume Dumará**: UFRJ, Núcleo de Antropologia da Política. 1999.

POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais**. São Paulo, Martins Fontes, 1977.

RIO DE JANEIRO. **Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro**. 2024